# Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Programação com Interfaces Gráficas AD2 1º semestre de 2020. Professores: Mario Benevides e Paulo Roma

### AD2: DNA Strand

# 1 Objetivo

O objetivo da AD2 é complementar as tarefas que ficaram faltando na AD1:

- Implemente uma interface gráfica, em TkInter, para visualizar o processo de casamento de fitas de DNA, e que permita executar todas as tarefas necessárias, permitindo:
  - obter duas fitas de DNA via arquivo (utilize um formato adequado)
  - ou digitando-as diretamente na interface.
- A saída do programa também deve ser efetuada usando componentes de interface apropriados.
  - permitir deslizar continuamente a segunda fita, em relação a primeira, para a direita ou esquerda, para cima ou para baixo,
  - e obter o número de casamentos em cada configuração.
- A interface implementada deve ser a mais adequada possível aos requisitos da aplicação. Não há um formato fixo. Use a sua criatividade e bom senso.

## 2 Diretivas Gerais

Uma possibilidade interessante é fornecer parâmetros diretamente na linha de comando, ao estilo Unix. Perceba que são necessários poucos parâmetros, como duas strings de DNA e talvez um indicador de saída verbosa, para

impressão de dados de *debugging*. As strings de DNA podem ser geradas internamente, como caracteres aleatórios, a partir de tamanhos fornecidos, ou serem passadas diretamente na linha de comando.

Python possui um módulo muito útil, chamado getopt <sup>1</sup>, que pode ser usado para obter valores passados na linha de comando:

Listing 1: getopt - Linha de Comando

```
##
 # Instancia um objeto da classe Tk, responsável por criar
 # a janela principal. Aceita, na linha de comando,
 # quatro argumentos:
 #
 # @param h help
   @param n tamanho do DNA1
 #
 #
    @param m tamanho do DNA2
 #
    @param v modo verboso
 #
 #
    Uso:
       move.py -n 6 -m 7 -v or
       move.py --dna1=6 --dna2=7 -v or
       move.py —help
 #
def main(argv=None):
    if argv is None:
        argv = sys.argv
    n1 = n2 = 0
    debug = False
    try:
         try:
             # Opções, que requeiram um argumento, devem ser
             # seguidas por dois pontos (:).
             # Opções longas, que requeiram um argumento,
             # devem ser seguidas por um sinal de igual ('=').
             opts\;,\;\;args\;=\;getopt\,.\,getopt\,(\,argv\,[\,1\,:]\;,\;\;"\,hn\,:\!m\!:\!v"\;,\;\;\;\backslash
                           ["help","dna1=","dna2=","verbose"])
         except getopt. GetoptError as msg:
```

<sup>1</sup>https://docs.python.org/3.1/library/getopt.html

```
raise ValueError (str(msg))
   # opts é uma lista de opções com pares [(option1, argument1),
                                              (option2, argument2)]
   # args é a lista de argumentos de programa que sobra
   # após a lista de opções ser removida,
   # por exemplo, "move.py -h --help 1 2",
   # faz opts e args serem:
   # [('-h', ''), ('--help', '')] ['1', '2']
    for opt, arg in opts: # alguma coisa como [('-h', '')] or # [('-help', '')]
        if opt in ("-h", "--help"):
           print ("Usage move.py -n1 <DNA1_length> \
                                  -n2 < DNA2_length > -v"
           return 1
        elif opt in ("-n", "--dna1"):
            n1 = int(arg)
        elif opt in ("-m", "--dna2"):
            n2 = int(arg)
        elif opt in ("-v", "--verbose"):
             debug = True
except ValueError as err:
    print (str(err) + "\nFor help, type: %s --help" % argv[0])
    return 2
master = Tk()
master.title ("DNA Strand")
gfg = GFG(master, n1, n2, debug)
```

O código 1 permite fornecer quatro argumentos opcionais, na linha de comando, e ao final da sua execução, as variáveis n1, n2 e debug terão seus valores possivelmente modificados:

```
move.py -m7 - v - n 6 ou move.py --dna1=6 --dna2=7 -v ou move.py --help
```

A string "hn:m:v" no primeiro try, indica as iniciais dos parâmetros, onde ':' obriga um valor associado ao parâmetro:

- 1. h help
- 2. n: tamanho do primeiro DNA (requer valor)
- 3. m: tamanho do segundo DNA (requer valor)
- 4. v modo verboso

Use o código 1 para obter valores a serem passados ao construtor de um DNAStrand. Procure entendê-lo completamente, principalmente o porque dos dois **try** aninhados.

**Dica**: Pode-se sempre utilizar o método **move** do componente canvas para mover um texto na sua implementação <sup>2</sup>. Uma possibilidade é usar as setas do teclado para deslocar a string uma posição para direita, esquerda, para cima ou para baixo. O mais difícil é calcular a largura das letras para mover adequadamente. Procure usar uma fonte de texto mono espaçada (com largura fixa).

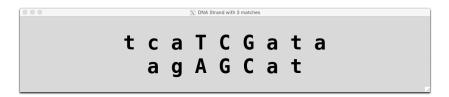


Figura 1: DNA Strand

# 3 Tarefas complementares

 Inclua uma opção reset para retornar o texto para a posição inicial. Se o texto sair totalmente da janela, o reset deve ser chamado automaticamente <sup>3</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>https://www.geeksforgeeks.org/python-tkinter-moving-objects-using-canvas-move-method/

<sup>3</sup>http://orion.lcg.ufrj.br/python/ADs/move.mp4

- 2. Implemente uma opção para posicionar o texto na posição que gera o maior número possível de casamentos. É necessário alterar algum método do DNAStrand para isso? Qual?
- 3. Eu escolhi as seguintes teclas para controlar a aplicação: DNA Strand T matches A and C matches G

 $\rightarrow$ : move right

 $\leftarrow$ : move left

↑: move up

 $\downarrow$ : move down

Shift - L: shuffle

Tab: reset

Escape: exit

h: help

m: go to position of maximum matches

Utilizem, adicionalmente, botões, para as funções correspondentes.

4. Permita que o usuário redimensione a janela, mas sempre mantendo os dois textos centrados. Use o bind < Configure > 4, associado a um método resize, para conseguir isso.

 $<sup>^4</sup> http://archive.oreilly.com/oreillyschool/courses/Python2/MoreAboutGraphicalUserInterfaces.html$